



**A IMPORTÂNCIA DA DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA PARA O
ALINHAMENTO DO TRABALHO CIENTÍFICO NA ÁREA DA ADMINISTRAÇÃO DE
EMPRESAS**

Professor Paulo Roberto Vidigal

Orientador da FASEJ – Faculdade Sumaré Empresa Júnior

Faculdade Sumaré

paulo.vidigal@sumare.edu.br

Sumaré
FACULDADE

Revista Acadêmica Eletrônica Sumaré

Professora Aline Villela de Mello Motta

Faculdade Sumaré

aline.motta@sumare.edu.br

Professor Edson Pereira de Brito

Gestor da Unidade do Tatuapé II da Faculdade Sumaré

edson.brito@sumare.edu.br

Edemilson Bento de Godoy

Diretor-Presidente da FASEJ – Faculdade Sumaré Empresa Júnior

1116131@sumare.edu.br

RESUMO

A proposta é apresentar a importância da delimitação do problema de pesquisa para alinhamento do trabalho científico na área da Administração de Empresas, estruturado em: tema; problema a ser pesquisado; objetivos e justificativa. É na “parte inicial onde se expõe o argumento, os objetivos da obra e o modo de tratar o assunto” (NBR-6029). Na introdução o pesquisador escolherá uma área da Administração e fará um recorte a respeito do tema a ser estudado, apresentando informações a respeito da natureza do trabalho e justificativa para a sua realização que contemple por que e para quem o projeto é importante.

PALAVRAS CHAVE: Problema de Pesquisa; Administração de Empresas; Tema; Objetivos; Justificativas.

1. INTRODUÇÃO

Para o desenvolvimento do trabalho científico, o tema pode surgir de uma dificuldade prática enfrentada pelo pesquisador, de sua curiosidade científica, dos estudos desenvolvidos durante sua carreira escolar, de desafios encontrados na leitura de outros trabalhos ou da própria teoria etc. O tema não deve ser confundido com o assunto, pois o tema tem recorte e parâmetro bem definidos, enquanto que o assunto é bem mais abrangente e possibilita vários recortes. Em algumas situações, o tema também pode ser definido por um orientador ou até mesmo "encomendado" por instituições, grupos sociais, etc., o que não lhe tira o caráter científico. Segundo Marconi e Lakatos (2008, p.220) tema é o assunto que se deseja estudar e pesquisar. Escolher o tema significa: selecionar um assunto de acordo com as inclinações, as possibilidades, as aptidões e as tendências de quem se propõe a elaborar uma pesquisa científica.

A primeira coisa a fazer é conhecer sobre o tema, assim é muito importante ler artigos, livros, participar de eventos para despertar o interesse em pesquisar. Dotado necessariamente de um sujeito e de um objeto, o tema passa por um processo de especificação, de delimitação que só é concluído quando se faz a limitação geográfica e espacial do mesmo, com vistas à definição do problema de pesquisa. Nesta ação estamos definindo qual a abrangência da pesquisa, com objetivo de focar no problema a ser solucionado.

2. DEFINIÇÃO DE PROBLEMA DE PESQUISA

Toda pesquisa inicia-se com algum tipo de problema ou indagação. Assim é comum identificar o problema de pesquisa como uma questão, o que dá margem a uma série de desencontros e equívocos sobre a natureza dos problemas em verdadeiros e falsos. Em muitos casos, um problema é entendido como algo que provoca desequilíbrio, mal-estar, constrangimento às pessoas. Na área científica, o problema deve ser entendido como qualquer situação não resolvida e que é objeto de discussão, em qualquer domínio do conhecimento, despertando assim, o interesse do pesquisador. É importante compreender que o problema de pesquisa é formulado como questão, pois o objetivo do estudo é solucioná-lo, isto é, achar ou comprovar uma (a) resposta.

Quando se trata de conceituar problema de pesquisa, é preciso levar em conta que nem todo problema é passível de tratamento científico, assim para realizar uma pesquisa é necessário, em primeiro lugar, verificar se o problema cogitado se enquadra na categoria científica.

Um problema é de natureza científica quando envolve variáveis que podem ser testadas, observadas, manipuladas, tanto por meio de metodologias quantitativa, qualitativa ou mista.

A formulação de um problema de pesquisa pode se dar por razões de ordem prática ou de ordem intelectual, originadas por inúmeras variáveis (condições). A seguir serão apresentadas algumas definições e exemplos de problemas de ordem prática e de ordem intelectual.

2.1 Problemas de ordem prática

a) Problemas que devem ser direcionados para respostas que ajudem a subsidiar ações:

Exemplo: Uma empresa do ramo automobilístico deseja saber o perfil de seus consumidores, com vistas a lançamento de um novo veículo esportivo.

b) Direcionados para a avaliação de certas ações ou programas:

Exemplo: Qual o efeito da campanha de arrecadação de roupas e agasalhos para a integração dos alunos da faculdade com a comunidade?

c) Direcionados a verificar as consequências de várias alternativas possíveis:

Exemplo: O professor está interessado em identificar qual o sistema de aula seria o mais apropriado para melhorar o desempenho dos alunos em determinada disciplina no curso.

d) Direcionados à predição de acontecimentos, com vistas a planejar uma ação adequada:

Exemplo: Uma empresa petrolífera está interessada em verificar em que medida a construção de um pólo de exploração de gás natural vai interferir na vida da população da cidade.

2.2 Problemas de ordem intelectual

a) Direcionados para a exploração de um objeto pouco conhecido:

Exemplo: Qual o logotipo deve ser utilizado por determinada Empresa para melhorar a divulgação de sua marca?

b) Direcionados para áreas já exploradas, com o objetivo de determinar com maior precisão e apuro as condições em que certos fenômenos ocorrem e como podem ser influenciados por outros:

Exemplo: Levantamento dos principais fatores que contribuem para o alto índice de absenteísmo nas Empresas.

c) Direcionados para a testagem de alguma teoria específica:

Exemplo: O pesquisador, a partir de um grupo de micro e pequenas empresas localizadas na Capital de São Paulo, dispõe-se a verificar a importância dos cursos e treinamentos no processo de capacitação profissional dos funcionários para o aumento da produtividade.

d) Direcionados para descrição de um determinado fenômeno:

Exemplo: Traçar o perfil dos alunos que ingressam no curso de Administração da Faculdade.

3. COMO FORMULAR UM PROBLEMA DE PESQUISA?

Formular um problema científico não constitui uma tarefa fácil e, por isso, requer muita dedicação e observação, como peças fundamentais nesse processo. Por estar estreitamente vinculada ao processo criativo, a formulação de problemas não se faz mediante a observação de procedimentos rígidos e sistemáticos. Contudo, existem algumas condições que facilitam essa tarefa, tais como:

- a) Imersão sistemática no objeto;
- b) Estudo da literatura existente;
- c) Discussão com pessoas que já tenham experiência prática no campo de estudo em questão.

Nesta fase do processo um bom exercício é elaborar vários problemas de pesquisa, abordando vários ângulos de visão, para em seguida escolher aquele que mais se alinha aos objetivos da pesquisa, levando-se em conta sua relevância e viabilidade. Desta maneira seguem algumas dicas de como devem ser elaborado um problema de pesquisa:

a) O problema deve ser formulado como pergunta: Esta é a maneira mais fácil e direta de formular um problema e contribui substancialmente para delimitar o que é o tema da pesquisa e o problema da pesquisa. Tome-se, por exemplo, uma pesquisa sobre os Cursos e Treinamentos realizados em determinada Empresa. Se eu disser que vou pesquisar sobre estes Cursos e Treinamentos, pouco estarei dizendo (este é provavelmente o meu tema). Mas, se propuser: "Quais os principais fatores que provocam o interesse dos funcionários pelos Cursos e Treinamentos da Empresa?" ou "Qual o Perfil dos funcionários que freqüentam os Cursos e Treinamentos da Empresa?", estarei efetivamente propondo problemas de pesquisa.

b) O problema deve ser claro e preciso: O problema não pode ser solucionado se não for apresentado de maneira clara e precisa. Com freqüência, problemas apresentados de forma desestruturada e com erros de formulação acarretam em dificuldades para resolvê-los. Por exemplo, "Como funciona a mente do chefe?". Este problema está inadequadamente proposto porque não está claro a que se refere. Para solucionar o impasse, deve-se partir para uma das muitas e possíveis reformulações à pergunta inicial: "Quais os mecanismos psicológicos que podem ser identificados no processo de liderança das organizações?". Etc.

Pode ocorrer também que algumas formulações apresentem termos definidos de forma não adequada, o que torna o problema carente de clareza. Veja, por exemplo, "O cachorro possui

inteligência?". A resposta a esta questão depende de como se define inteligência. Muitos problemas deste tipo não são passíveis de solução porque empregam termos retirados da linguagem cotidiana que, em muitos casos, são ambíguos.

c) O problema deve ter base empírica: Os problemas científicos não devem referir-se a valores, percepções pessoais, mas a fatos empíricos. É bastante complexo investigar certos problemas que já trazem em si uma carga muito grande de juízos de valor. Por exemplo, "a mulher deve ter o mesmo espaço que os homens nas empresas?" ou "é aceitável as mulheres desempenharem funções masculinas nas empresas?". Estes problemas conduzem inevitavelmente a julgamentos morais e, conseqüentemente, a considerações subjetivas, invalidando os propósitos da investigação científica, que tem a objetividade como uma das mais importantes características.

d) O problema deve ser suscetível de solução: Um problema pode ser claro, preciso e referir-se a conceitos empíricos, mas, se não for possível coletar os dados necessários à sua resolução, ele torna-se inviável. Por Exemplo, "ligando-se um terminal de computador à memória de um homem, é possível mudar sua forma de pensar e entender o mundo?". Esta pergunta só poderá ser respondida quando a tecnologia neurofisiológica progredir a ponto de possibilitar a obtenção de dados relevantes. Para formular adequadamente um problema é preciso ter o domínio da tecnologia adequada à sua solução.

e) O problema deve ser delimitado a uma dimensão viável: Em muitas pesquisas, o problema tende a ser formulado em termos muito amplos, requerendo algum tipo de delimitação. Por exemplo, "o que pensam os Administradores sobre este assunto específico?". Para começar, seria necessário delimitar o universo dos Administradores: homens, mulheres; jovens, idosos; de produto, gráficos; etc.

Seria necessário ainda delimitar o "que pensam", já que isto envolve muitos aspectos, tais como: percepção, religião, sociais, econômicos, políticos, psicológicos, profissionais etc.

O problema de pesquisa pode ser entendido, também, como uma "mola propulsora" para o pesquisador se manter motivado e, principalmente, tornar seu trabalho interessante. A delimitação do problema guarda estreita relação com os meios disponíveis para investigação. Por exemplo, um pesquisador poderia pesquisar o que pensam um grupo de Administradores paulistas sobre a sua profissão, mas não poderiam pesquisar todos e tudo que os Administradores pensam sobre todas as coisas.

4. DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS

A especificação do objetivo de uma pesquisa responde às questões *para quê?* E *para quem?*

Os objetivos de um trabalho científico englobam as seguintes partes:

- a) **Objetivo Geral:** Está relacionado a uma visão global e abrangente do tema. Relaciona-se com o conteúdo intrínseco, quer dos fenômenos e eventos, quer das ideias estudadas. Vincula-se diretamente à própria significação do trabalho científico proposto pelo projeto.
- b) **Objetivos específicos:** Detalham o objetivo geral e estabelecem como a pesquisa será desenvolvida. São ações específicas a serem executadas para que o objetivo geral seja atingido, tornam operacional o objetivo geral, indicando exatamente o que será realizado no trabalho.

5. JUSTIFICATIVA

Nesta etapa o pesquisador irá refletir sobre “o porquê?” da realização do trabalho procurando identificar as razões da preferência pelo tema escolhido e sua importância face a outros temas. Perguntas a serem realizadas: o tema é relevante e se é por quê? Quais os pontos positivos na abordagem proposta? Que vantagens e benefícios se pressupõem que o trabalho irá proporcionar? A justificativa deverá convencer a quem for ler o projeto, com relação à importância e a relevância do trabalho proposto. Como relatam Marconi e Lakatos (2008, p.221) a justificativa é uma “exposição sucinta, porém completa, das razões de ordem teórica e dos motivos de ordem prática que tornam importante a realização do trabalho”.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal deste trabalho foi, a partir do tema escolhido, apresentar uma breve definição sobre a importância da delimitação do Problema de Pesquisa, para em seguida determinar o Objetivo Geral e os Objetivos Específicos, tendo como proposta alinhar a pesquisa científica na área da Administração de Empresas.

BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Trabalhos acadêmicos:**

NBR14724. Rio de Janeiro, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 1988.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas Editora, 1990.

_____. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

_____. **Técnicas de pesquisa**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.